



- ALIMENTAÇÃO
- BEBEDOURO
- NINHO
- AQUECIMENTO
- VENTILAÇÃO

O maior poder de compra está impulsionando o consumo de carne, especialmente de frango. Frank Hartmann acredita que é o momento perfeito para que mercados emergentes invistam no setor avícola.

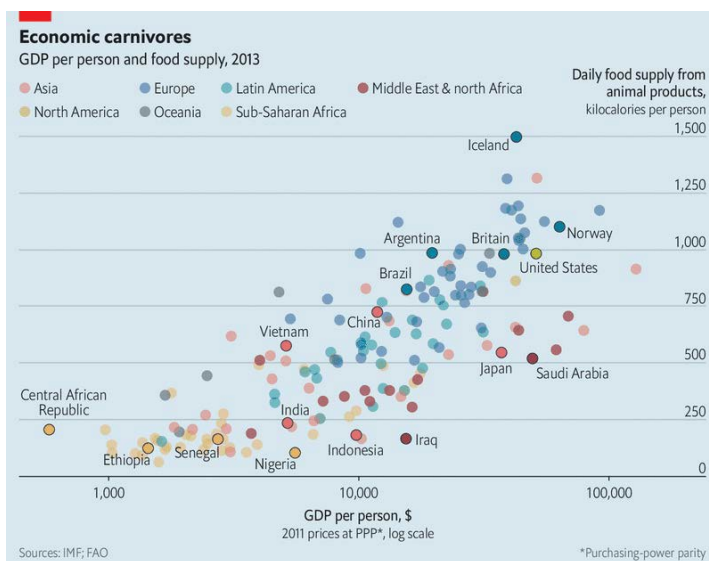


## Mercado emergente: transição mais rápida do quintal para a criação avícola comercial

O vegetarianismo está ganhando popularidade em nações industrializadas, porém devemos lembrar que isso não é uma tendência global. A realidade é que o consumo de laticínios e carnes está crescendo em 2,1 % e 1,9 %, respectivamente; duas vezes mais rápido que o crescimento populacional. Pelo menos esta era a situação antes da pandemia. São os [mercados emergentes](#) que estão registrando o **maior crescimento** no consumo de produtos animais. Para as populações locais dessas regiões, com frequência isso é um desenvolvimento positivo. Significa que seu padrão de vida está melhorando e que suas rendas estão atingindo níveis que permitem incluir carne e laticínios em suas dietas. Essa tendência está ocorrendo especialmente na África e em algumas partes da Ásia. Nessas regiões, a maneira como a carne é produzida está mudando rapidamente.

### Poder de compra muda hábitos alimentares

Em economia, o consenso é que um **aumento** no **poder de compra per capita** afeta a taxa de consumo de carne em um país. Por outro lado, muitos países industrializados atingiram um ponto de saturação em termos de consumo de carne. Países mais pobres podem elevar o poder de compra substancialmente, portanto, o consumo de carne automaticamente aumentará como consequência.



A relação entre o Produto Interno Bruto (PIB) per capita e o consumo de produtos animais — fonte: The Economist

É por isso que o número total de animais continua a aumentar. No mundo, o número de *ruminantes* aumentará ainda mais: de 4,1 bilhões (em 2015) para 5,8 bilhões (em 2050). **É esperado que os números da avicultura aumentem a uma taxa ainda mais rápida.** Esse crescimento previsto apresenta um desafio para o setor agrícola, uma vez que terras e matérias-primas são recursos finitos. No mundo inteiro, teremos que cultivar colheitas de modo mais eficiente, por exemplo, otimizando *rendimentos de colheitas* e *conversões de alimentação*.

## O maior aumento em demanda para avicultura

O consumo de carne está em alta, mas por que a **avicultura compõe uma proporção significativa desse aumento**? Há muitas razões: o preço mais acessível certamente influencia, seu preparo é fácil e rápido, a carne tem pouca gordura e muita proteína, frangos têm uma menor pegada ambiental, a maioria das religiões tem tradições de comer frango, e assim por diante. Muitos fatores sócio-culturais e tendências ambientais respondem por esse crescimento, que está ocorrendo em países industrializados e emergentes.



## Investindo em cadeias de fornecimento de avicultura

Uma dieta em expansão significa que mercados emergentes devem preparar-se para atender à crescente demanda. Afinal, a dependência de importações cria poucas oportunidades de emprego e não impulsionará a economia de um país adiante. A [FAO](#) espera que o número de frangos na África *quadruplique* até 2050.

Isso significa que haverá um total de 7 bilhões de frangos. A criação de galinhas no quintal evoluirá para a **criação avícola comercial** nos próximos anos para fornecer alimento à população. Isso também significa uma transição da alimentação com restos da cozinha para a compra de ração comercial. Isso resultará em um papel mais importante para fabricantes de ração. Conforme cidades crescem e as rendas de seus habitantes começam a permitir o consumo mais frequente de proteínas animais, **cadeias de fornecimento** serão mais **cruciais**. Empresas de criação, incubadoras, veterinários, transporte e abatedouros: a cadeia de fornecimento inteira deverá ser estabelecida. Os governos desses países exercerão um papel de orientação ao estimular novos investimentos com subsídios. Ao utilizar o conhecimento técnico em avicultura de países industrializados, esses países poderão fazer a transição ainda mais rápido.

**Senegal e Nigéria** são exemplos de países onde essa transição já está a pleno vapor. O número de frangos no *Senegal* já aumentou drasticamente de 24 milhões no ano 2000 para 60 milhões em 2019. Para proteger seus investimentos em avicultura, criadores devem tomar precauções, como vacinações sistemáticas contra a doença de Newcastle e a doença de Gumboro. [NMA Sanders](#) em Dacar (Senegal), tornou-se uma empresa avícola e varejista promissora que produz um volume cada vez maior de ração para aves a cada ano (122.000 toneladas em 2017 e 140.000 em 2018).



Na *Nigéria*, a parcela de milho utilizada para ração subiu de 300 mil toneladas em 2003 para 1,8 milhão de toneladas em 2015. Está claro que a transição já está bem encaminhada em alguns países africanos. A cadeia de fornecimento está organizando-se em preparação para a crescente demanda por avicultura.

### Conclusão: assumindo o controle com tecnologias agrícolas modernas

Concluindo, está claro que mercados emergentes estão **aumentando a produção de carne**, especialmente a de frango, em uma transição para a criação comercial. Isso ocorre devido a três elementos principais.

1. O primeiro é um sinal de melhor qualidade de vida, com renda mais elevada e mudanças na **preferência alimentar** sócio-cultural em direção a um maior consumo de carne.
2. O segundo elemento é o rápido **crescimento demográfico da população** esperado em mercados emergentes.
3. O terceiro elemento, que também é demográfico, é a **taxa de urbanização mais alta** globalmente, estimada em cerca de 70 % até 2050.

A adoção de **tecnologias agropecuárias modernas** nos mercados emergentes apresenta benefícios em vários níveis.

1. O primeiro é que fornece **melhor soberania econômica** a essas regiões, devido à menor dependência de importações, ao comércio internacional mais equilibrado e à criação de novas oportunidades de emprego ao longo da cadeia de fornecimento.
2. O segundo nível é que a automação **melhora a eficiência da produção** para minimizar o impacto ambiental ao otimizar o uso de recursos naturais.
3. O terceiro nível, que é muito relevante atualmente e tem uma perspectiva global, é a **biossegurança**. A agropecuária moderna e automatizada ajuda a **reduzir** drasticamente os riscos de gerar e **disseminar doenças animais**, garantindo altos níveis de higiene e separação de pestes, aves migratórias e contaminantes externos.

Por esses motivos, mercados emergentes devem continuar adotando tecnologias agropecuárias modernas como o principal **catalisador para apoiar o crescimento no consumo de produtos de frango**, em linha com outros mercados desenvolvidos e em outros setores agrícolas.

Leia os outros artigos de tendência de mercado dos Gerentes de Produtos da Roxell:

- / [matrizes reprodutoras + ninho coletivo = a combinação perfeita](#)
- / [O chip RFID revoluciona o setor de suínos](#)
- / [raças de crescimento lento e o impacto na eficiência](#)